

CINEMA NA SALA DE AULA: IDENTIFICANDO CONCEITOS BIOQUÍMICOS

Daniely F. da Silva*¹, Camila B. Lopes², Maiane V. Pequena³

1. Estudante de nível médio do curso Técnico em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – Câmpus Ji-Paraná - IFRO; *daniely.fernandes7@gmail.com

2. Professora de Ensino Básico Técnico e Tecnológico do Curso de Química, IFRO, Câmpus Ji-Paraná.

3. Professora de Ensino Básico Técnico e Tecnológico do Curso de Floresta, IFRO, Câmpus Ji-Paraná.

Palavras Chave: *Bioquímica, Filme, Aprendizagem.*

Introdução

A utilização de filme em sala de aula vem sendo amplamente propagada nos diferentes meios de ensino. De acordo com Fantin (2007), o cinema é um recurso didático que permite um formato de ensino diferenciado. Os filmes ilustram os conhecimentos desenvolvidos pelo ser humano e divulgam o envolvimento da ciência na cultura. Segundo Moran (1995), o filme pode ser empregado na apresentação, revisão ou fechamento de conteúdo, como também na aproximação entre ciência e arte, dentre outras possibilidades. A utilização de recursos metodológicos que fortaleçam a aprendizagem é indispensável para melhorar a compreensão dos alunos sobre os aspectos da disciplina, colaborando para a concatenação do conteúdo estudado. Dessa forma, o presente trabalho objetivou mostrar a importância de introduzir novas ferramentas didáticas para facilitar o aprendizado de Bioquímica, através do filme “O óleo de Lorenzo”.

Resultados e Discussão

O filme proposto foi o “Óleo de Lorenzo”, uma produção americana de 1992, baseada em fatos reais. O filme aborda a história de Lorenzo Odone, um garoto com adrenoleucodistrofia (ALD). Pessoas com ALD acumulam altos níveis de ácidos graxos de cadeia longa, devido à ausência da enzima responsável pela sua degradação. A aplicação da estratégia didática foi realizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia-IFRO Câmpus de Ji-Paraná-RO, e contou com a participação de 48 alunos do 3º ano do ensino Técnico em Química. Os alunos já haviam estudados os conceitos bioquímicos: proteínas, carboidratos, lipídeos, enzimas e ácidos nucleicos, evidenciados no filme. Inicialmente houve a apresentação do resumo do filme o “Óleo de Lorenzo”, após os alunos assistiram ao filme e em seguida aplicou-se um questionário com questões abertas para avaliar se os alunos assimilaram os conhecimentos adquiridos em aula com os termos químicos e bioquímicos apresentados no filme. Durante a exibição do filme observou-se o envolvimento dos alunos com a atividade proposta, sendo que em alguns momentos tiveram-se discussões sobre os conceitos bioquímicos exibidos na cena, isso permite a compreensão dos conteúdos estudados presentes no filme. Para a análise geral dos resultados analisou-se as repostas dos alunos nos questionários observando o grau de conhecimento bioquímico compreendidos, por meio de critérios, mostrados na tabela 1.

Tabela 1. Critérios utilizados para avaliar o grau de conhecimento bioquímico compreendido por meio do filme.

Alunos	Critérios para as respostas dos alunos
29	Os conceitos bioquímicos foram identificados e muito bem discutidos. Consegue assimilar o conteúdo estudado com a estratégia didática oferecida (filme).
12	Os conceitos bioquímicos foram identificados e discutidos de forma razoável. Consegue assimilar o conteúdo estudado com a estratégia didática oferecida de forma parcialmente correta (filme).
7	Os conceitos bioquímicos foram mal identificados e discutidos. Não consegue assimilar o conteúdo estudado com a estratégia didática oferecida (filme). A argumentação foi desenvolvida ou não houve argumentação.

Obteve-se respostas diversas, porém satisfatórias: 60,41% dos alunos conseguiram identificar os conceitos bioquímicos, apresentando vários pontos relevantes e muito bem desenvolvidos; 25% das respostas foram razoável e com pouco uso da ferramenta oferecida; apenas 14,59% não conseguiram identificar e discutir os conceitos exibidos no filme.

Conclusões

A estratégia aqui apresentada reforça a função do filme em sala como ferramenta para auxiliar no processo ensino aprendizagem de bioquímica, pois resgata conhecimentos prévios e relaciona a teoria com a prática, proporcionando uma aula descontraída favorecendo o processo de ensino aprendizagem. A pesquisa demonstrou que o filme proposto o “Óleo de Lorenzo”, pode ser utilizado como ferramenta pedagógica, visto que a maioria dos participantes da pesquisa, afirmam que esse aproxima o conhecimento científico da vida real.

Agradecimentos

Ao IFRO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.

Referências bibliográficas.

FANTIN, M. *Mídia-Educação e Cinema na Escola*. Teias: Rio de Janeiro, ano 8, nº15-16, jan/dez 2007.

MORAN, J. M. O vídeo na sala de aula. *Comunicação & Educação*, v.2, p. 27-35, jan/abr, 1995. Disponível em: www.eca.usp.br/prof/moran/vidsal.htm. Acesso em: 09 de jan. de 2016.